

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SURDO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Karla Regina Rocha Costa¹ (PROVIC-UNIT), e-mail:
karla.rocha@souunit.com.br ;
Gabrielle Leite Pacheco Lisbôa² (Orientadora), e-mail:
gabizinha_lcpacheco@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Enfermagem/Alagoas, AL.
Centro Universitário Tiradentes²/Enfermagem/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.04.00.00-0 Enfermagem

RESUMO: **Introdução:** A Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência preconiza a inclusão das pessoas com deficiência em toda a rede de serviços do SUS, além de reconhecer a necessidade de implementar o processo de respostas às complexas questões que envolvem a atenção à saúde deste segmento populacional no Brasil. Sendo a atenção primária a principal porta de entrada do SUS, por meio da ESF, é imprescindível compreender a assistência de enfermagem aos pacientes surdos para que se possa buscar a minimização das dificuldades encontradas, ampliando o cuidado e fazendo-se cumprir os princípios de universalidade, equidade e integralidade preconizados pelo sistema de saúde. **Objetivo:** Compreender a assistência de enfermagem ao paciente surdo na Estratégia Saúde da Família e especificamente, identificar as principais dificuldades no atendimento ao paciente surdo pelos enfermeiros da ESF e como elas interferem no processo de cuidar em enfermagem e; conhecer as estratégias de enfrentamento às dificuldades identificadas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo no qual os sujeitos participantes foram 4 enfermeiros atuantes na Estratégia de Saúde da Família da cidade de Arapiraca. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semi-estruturadas com apoio de um formulário e realizadas pelo Google Meet, após agendamento prévio. Foram incluídos enfermeiros(as) que possuíam pacientes surdos no território de abrangência da ESF correspondente e que já haviam realizado atendimento a este público. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo de Bardin. O estudo foi aprovado pelo CEP-UNIT conforme parecer nº 4.243.562. **Resultados e Discussão:** A fala dos entrevistados evidenciou que a assistência de enfermagem à pessoa surda é prejudicada especialmente pela dificuldade na fase da coleta de dados, visto que paciente e profissional utilizam línguas diferentes, quais sejam: a Libras e o Português respectivamente. O cuidado é facilitado quando há a presença de um interlocutor, que na maioria das vezes é

¹ Discente do curso de graduação em Enfermagem da UNIT/AL

² Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Profª Adjunto I do curso de graduação em Enfermagem da UNIT/AL.

um familiar ou pessoa com a qual o paciente possui um vínculo estreito. As estratégias utilizadas pelos profissionais quando não há um interlocutor são o uso da escrita em Português, a leitura labial, a fala pausada e a comunicação não verbal. **Conclusão:** O processo de cuidar em enfermagem é prejudicado pela ausência de uma língua comum entre profissional e paciente, uma vez que os enfermeiros não possuem qualquer formação em Libras. As dificuldades, embora evidenciadas por um número muito pequeno de entrevistados, estão intimamente relacionadas à comunicação. Entre as estratégias utilizadas ainda não há o despertar para o aprendizado da Libras pelos enfermeiros.

Palavras-chave: Cuidado de Enfermagem, Estratégia Saúde da Família, Surdez.

ABSTRACT: Introduction: The National Health Policy for People with Disabilities advocates the inclusion of people with disabilities in the entire SUS service network, in addition to recognizing the need to implement the process of responding to the complex issues surrounding the health care of this population segment in Brazil . As primary care is the main gateway to SUS, through the ESF, it is essential to understand nursing care for deaf patients so that one can seek to minimize the difficulties encountered, expanding care and enforcing the principles of universality , equity and comprehensiveness advocated by the health system. **Objective:** To understand nursing care for deaf patients in the Family Health Strategy and specifically identify the main difficulties in the care of deaf patients by nurses from the ESF and how they interfere in the nursing care process and; know the coping strategies for the identified difficulties. **Methodology:** This is a descriptive qualitative study in which the participating subjects were 4 nurses working in the Family Health Strategy in the city of Arapiraca. Data collection took place through semi-structured interviews with the support of a form and carried out by Google Meet, after prior scheduling. Nurses who had deaf patients in the territory covered by the corresponding FHS and who had already attended to this public were included. Data were analyzed using Bardin's content analysis. The study was approved by CEP-UNIT as per opinion nº 4.243.562. **Results and discussion :** The speech of the interviewees showed that nursing care for deaf people is especially hampered by the difficulty in the data collection phase, as patients and professionals use different languages, namely: Libras and Portuguese respectively. Care is facilitated when there is the presence of an interlocutor, who is most often a family member or person with whom the patient has a close bond. The strategies used by professionals when there is no interlocutor are the use of writing in Portuguese, lip reading, paused speech and non-verbal communication. **Conclusion:** The nursing care process is hampered by the lack of a common language between professional and patient, since nurses do

not have any training in Libras. Difficulties, although evidenced by a very small number of respondents, are closely related to communication. Among the strategies used, there is still no awakening for nurses to learn Libras.

Keywords: Nursing Care, Family Health Strategy, Deafness.

Referências/references:

- ARAÚJO, C.C.J., COURA, A.S., FRANÇA, I.S.X., ARAÚJO, A.K.F., MEDEIROS, K.K.A.S. Consulta de Enfermagem às pessoas surdas: uma análise contextual. **ABCS Health Sci.** 2015; 40(1):38-44. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-746716>
- BRASIL. **Decreto nº 5.626 de 22 de Dezembro de 2005.** p. 1–8, 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm>.
- BRASIL. **Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html
- BRASIL. Cobertura da Atenção Básica – E-gestor AB. 2020. Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acesoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaAB.xhtml>
- BRITTO, Fernanda da Rocha; SAMPERIZ, Maria Mercedes Fernandez. Dificuldades de comunicação e estratégias utilizadas pelos enfermeiros e sua equipe na assistência ao deficiente auditivo. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo , v. 8, n. 1, p. 80-85, mar. 2010 . Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0080.pdf
- MACHADO, W.C.A., MACHADO, D.A., FIGUEIREDO, N.M.A., TONINI, T., MIRANDA, R.S., OLIVEIRA, G.M.B. Língua de sinais: como a equipe de enfermagem interage para cuidar de clientes surdos? **J. res.: fundam. care.** online 2013. jul./set. 5(3):283-292. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2065/pdf_870
- REIS, Vânia de Santana Lima; SANTOS, Adriano Maia dos. Conhecimento e experiência de profissionais das Equipes de Saúde da Família no atendimento a pessoas surdas. **Rev. CEFAC**, São Paulo , v. 21, n. 1, e5418, 2019 . Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462019000100501&lng=en&nrm=iso&tlng=pt
- SOUZA, Maria Fernanda Neves Silveira de et al . Principais dificuldades e obstáculos enfrentados pela comunidade surda no acesso à saúde: uma revisão integrativa de literatura. **Rev. CEFAC**, São Paulo , v. 19, n. 3, p. 395-405, June 2017 . Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462017000300395